

### **Jesse Wine: Amor e outros estranhos**

07.02 — 28.03.2026

Fortes D'Aloia & Gabriel Barra Funda

Fortes D'Aloia & Gabriel apresenta ***Amor e Outros Estranhos***, primeira individual no Brasil de Jesse Wine, do artista inglês radicado em Nova York. Com abertura em 7 de fevereiro, na Barra Funda, em São Paulo, a exposição reúne obras recentes em cerâmica e composições em bronze.

Wine apresenta três peças de argila em grande escala — de caráter biográfico, com partes do corpo arqueadas e expressivas que se fundem à arquitetura — além de composições em bronze feitas a partir de elementos botânicos moldados, coletados ao longo de viagens realizadas nos últimos quatro anos. Em conjunto, essas obras constituem uma espécie de diário, no qual a experiência pessoal é registrada por meio do material, da forma e da acumulação.

Membros, folhas, casas e edifícios surgem como ícones de uma memória suspensa. A matéria orgânica é preservada para além do tempo; a arquitetura permanece em um estado de interrupção. Aquilo que parece imóvel é continuamente reativado pelo deslocamento do visitante. Nem todas essas formas corporais se resolvem em partes claramente legíveis; algumas funcionam como massas ou zonas ambíguas — sugerindo a largura de um ombro, a inflexão de um cotovelo ou a densidade de uma área clavicular — volumes que registram a corporeidade sem se submeter plenamente à clareza anatômica. A manipulação precisa das propriedades dos materiais, capaz de fazer o duro parecer maleável ou o muscular se confundir com o mineral, está no cerne da prática de Wine. Em *Evening, all day long* (2026), uma versão simplificada e reduzida da casa do pai do artista afunda em um colchão esculpido, tornando-se um suporte híbrido para membros desarticulados. Já os elementos alongados de *Song for my father* (2026) criam uma estrutura de enquadramento composta por plantas fundidas em bronze, formando uma constelação delicada no limiar entre crescimento e decomposição.

Ao longo da exposição, as obras em cerâmica transmitem uma sensação de gravidade e compressão, como se fossem puxadas para baixo por seu próprio peso, enquanto o bronze apresenta uma elevação quase etérea — um movimento ascendente que introduz uma tensão direcional entre materiais, estados e registros. O trabalho de Wine reúne coordenadas autobiográficas e as organiza em constelações que permanecem abertas. Em *Positions* (2026), um braço se projeta para cima, coroado por formas bulbosas em forma de gota, ao lado de uma coluna de inspiração *brancusiana*, aproximando uma eflorescência mutante de um ícone reconhecível da escultura moderna. Uma vez abstraídas em motivos, essas formas operam menos como enigmas a serem decifrados do que como ideias ou imagens a serem sustentadas simultaneamente. O espaço doméstico, o mundo natural e o corpo se articulam em torno de noções de habitação e memória, mobilizando dimensões ao mesmo tempo universais e pessoais.

Em vez de resolver esses elementos em uma leitura única, as obras solicitam que sejam mantidas em um estado de suspensão produtiva, refletindo a própria condição da vida contemporânea, na qual múltiplas ideias — muitas vezes contraditórias — coexistem, se sobreponem e permanecem em constante transformação.

### **Jesse Wine: Amor e Outros Estranhos**

**Abertura:** 07.02.2026, 11h — 15h

**Exposição:** 07.02 — 28.03.2026

**Visitação:** Ter – Sex: das 10h às 19h | Sáb: 10h às 19h

**Endereço:** Rua James Holland 71, Barra Funda, São Paulo, Brasil

**Imprensa:** Maite Claveau | [maite@fdag.com.br](mailto:maite@fdag.com.br)